

16				1
			82	

ATO Índios alertam para o risco de desabastecimento, com a venda de área onde está a barragem

Xucurus saem às ruas para pedir apoio de moradores de Pesqueira

PESQUEIRA – Os índios da tribo Xucurus organizaram na manhã de ontem uma carreata pelas principais ruas desta cidade, para buscar o apoio dos moradores em defesa da Barragem de Santana, principal fonte de abastecimento de Pesqueira. A mobilização contou com a presença de cerca de 30 pipeiros que abastecem seus veículos em alguns dos mananciais existentes nas terras indígenas. Os Xucurus alertam para o risco da população ficar sem água, caso o governo não tome uma posição contrária à ocupação irregular das terras indígenas.

A própria venda das terras on-

de está localizada a barragem de Santana, negociada no final do ano passado pelo grupo Cirio Brasil à Cerâmica São Caetano, é constatada pelos Xucurus. “Toda a área da Serra do Ororubá, incluindo a barragem, nos pertence. Por isso contestamos a venda”, explicou o cacique Marcos Rodinei. Os Xucurus denunciam que, por trás da venda, estariam os fazendeiros da região, que seriam os principais interessados pela terra.

De acordo com os Xucurus, após a notícia da venda da barragem de Santana, foram soltos no local cerca de 200 cabeças de gado, que só foram recolhidas após

os índios ocuparem o local, no último dia 28 de fevereiro. “Quem utiliza esta água não somos nós, e sim vocês, moradores

de Pesqueira. Por isso, está não é uma luta apenas dos Xucurus”, alertou o cacique. Além da barragem de Santana, outras quatro barragens – Pedra D’água, Afe-

tos e Ipaneminha – também estão localizadas em área indígena. O reservatório garante o abastecimento não só para Pesqueira, como para as cidades de Saloá, Venturosa, Alagoinha e Poção, através de caminhões-pipa.

Para a população que sofre com o racionamento d’água, que chega às torneiras em média a cada 45 dias, a luta dos índios é justa. Alguns moradores confessaram não saber até que ponto poderiam confiar nos ‘homens brancos’ que têm interesse pelas áreas indígenas, lembrando que, desde que os mananciais existem, jamais foram maltratados pelos índios.

Cerca de 30 pipeiros participaram da manifestação dos índios



MANIFESTAÇÃO Xucurus protestaram em frente à igreja